



HISTÓRICOS

01 – NEUCIVALDO DOS SANTOS MOREIRA

Graduado em Letras, Especialista em Marketing, consultor imobiliário.

Poeta pela necessidade de concretizar a leitura de silêncios, de outras conversas e a teimosia das palavras.

É membro da Academia de Letras e Artes de Santarém (ALAS).

Autor das obras:

Eu, profundo (1998); Enquanto as nuvens passavam; Sentimentalidades (2001);

Seleção e outros poemas (2005);

Poema e Canto – Zé Maria declama Neucivaldo Moreira (2010); entre outros

E autor das Obras:

Poemas e Outras histórias poéticas – de José de Alencar

Viagem ao fundo do mar – Infantil – de Janilda Vidal

Organizador da Antologia Encontro – Poesia Santarena:

Primeiro Encontro - (2020);

Segundo Encontro (2021);

Terceiro Encontro (2022).



02 – EDIVALDO DA SILVA BERNARDO

Graduado em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (1982), Especializado em administração e planejamento para docentes pela Universidade Luterana do Brasil (1992) e doutorado em Estudos Clássicos pela Universidade de Leon (2001), na Espanha. Professor que desfruta da aposentadoria pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). É membro da Academia de Letras e Artes de Santarém (ALAS).

Tem cinco livros publicados na área da literatura, entre os quais: Conflitos – contos e crônicas, Luzes de poemas – poemas e Fragmentos de poesia.

Participa ativamente do movimento pela criação do Estado do Tapajós. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura, literatura, história, nacionalidade, comunicação, mitos, lendas e Amazônia.



03 – ANSELMO ALENAR COLARES

Professor Titular da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) curso de Pedagogia. Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFOPA) e do Doutorado em Educação na Amazônia (PGEDA/UFOPA). Supervisor de pós-doutorado; orientador de doutorado, mestrado e iniciação científica. Editor-executivo da Revista Exitus do PPGE/UFOPA. Membro do conselho editorial da Editora Navegando. Membro do corpo editorial científico nacional da Revista HISTEDBR on-line e de diversos periódicos qualificados. Coordenador do Projeto de Pesquisa História e memória da educação escolar na Amazônia. Avaliador de instituições e de cursos pelo INEP/MEC desde 2008. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR, UFOPA). Presidente da Academia de Letras e Artes de Santarém (ALAS). Sócio fundador do Instituto Histórico e Geográfico do Tapajós (IHG-Tap).

04 – RENATO AURÉLIO SUSSUARANA

Autodidata, é poeta, artista plástico, escultor, carnavalesco, folclorista e trabalha no ramo da construção civil. Funcionário Público Municipal, aposentado. Foi vereador à Câmara Municipal de Santarém, Secretário de Serviços Urbanos em Santarém, Secretário de Obras no Município de Aveiro e Secretário de Infraestrutura em Belterra. Projetou e orientou diversas praças em vários municípios e em parceria com o artista plástico Laurimar Leal idealizaram e confeccionaram várias peças que decoram várias praças em Santarém e na região. É autor de vários sambas-enredo do Carnaval Santareno. Participou das agremiações: Ases do Samba, Amigos do Jabá, Mulatas Cheirosas, Grande Família, Breguelhegue, Bloco d Pulga e Caciques da Prainha, sendo um dos seus fundadores. No esporte, foi presidente do Fluminense de Santarém e do Norte Clube.



05 - MANOEL APOLINÁRIO OLIVEIRA DE SOUSA (In memoriam)

O artista nasceu em 8 de maio de 1970, no Município de Aveiro-Pará e faleceu em 1º de dezembro de 2020, em Santarém, aos 50 anos de idade. Em 2015 recebeu o título de cidadão de Santarém, concedido pela Câmara Municipal. O artista teve reconhecida atuação como poeta, compositor, ator, escultor, pintor e cenógrafo. Tornou-se conhecido na região do Baixo Amazonas pela construção dos letreiros de identificação das cidades de Santarém, Vila de Alter do Chão, Itaituba, entre outras. Apolinário também expôs seu trabalho em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Argentina e na França.

06 - ELIAS LOPES DO ROSÁRIO (In memoriam)

O seu Lili, nasceu na Vila de Aritapera e foi criado em Santarém, onde realizou sua obra artística de grande beleza e de um valor cultural. Foi acadêmico da Academia de Letras e Artes de Santarém - ALAS, para a qual prestou bons serviços desde sua fundação, tanto como diretor ou como membro. Foi ocupante da Cadeira de número 17, que tem como patrono o músico João Alves Pereira Fona.

Trabalhou manuseio dos pincéis, com trabalhos de pintura em paredes, fachadas e letreiros de casas comerciais. Seus primeiros desenhos artísticos foram feitos com lápis sobre papel. Retrato em suas telas paisagens, vistas da terra querida, rostos de pessoas e de imagens sacras. Possui muitos trabalhos que estão espalhados em Santarém, como a pintura do encontro das águas e da Ponta Negra no plenário da Câmara Municipal, assim como outros pelo Brasil e pelo Mundo a fora.

Frequenterador fiel da Igreja de Nossa Senhora das Graças, padroeira do bairro onde morava, Lili deixou um belo trabalho em telas sacras, expostas na parte interna da igreja.

Lili foi um grande desportista, jogador de futebol. Como goleiro, atuou pelo América Futebol Clube e depois pelo São Francisco Futebol Clube, ambos da cidade de Santarém, sendo também goleiro da seleção santarena em torneio estadual.

Elias Lopes do Rosário um homem exemplar.